



Queridos irmãos e irmãs,

Com o coração repleto de júbilo e de esperança, dirijo-me a todos os participantes no V Congresso Missionário Nacional, o qual demonstra que ainda ecoa fortemente na Igreja peregrina em terras brasileiras o mandato evangélico do Senhor: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16, 15). Com efeito, o tema inspirador do vosso encontro recorda justamente que a Igreja local não deve fechar-se em si mesma, em suas fronteiras geográficas e culturais, mas é chamada a partir para os “confins do mundo”, levando a mensagem de Cristo a outras terras, evangelizando novas culturas.

Alegrou-me especialmente a escolha do lema desse Congresso Missionário: “Corações ardentes, pés a caminho”, evocativo do encontro do Ressuscitado com os discípulos que iam a caminho de Emaús, onde podemos contemplar um modelo de ação evangelizadora. Em primeiro lugar, é necessário permitir que Jesus caminhe conosco, deixar que Ele trilhe junto de nós a estrada da nossa vida. Depois, devemos estar atentos enquanto nos explica as Escrituras, para sentir o coração arder ao escutarmos as Suas palavras. Finalmente, é preciso reconhecê-Lo ao “partir o pão”, fazendo do encontro com o Senhor, presente na Eucaristia, a fonte do nosso entusiasmo pela missão e da nossa comunhão eclesial.

Desejo que as Igrejas locais desse imenso Brasil, com o coração ardente pela paixão de evangelizar, ponham os pés a caminho, proclamando alegremente a todos os povos o Cristo Ressuscitado. Vos peço que não deixeis esmorecer o ardor, que certamente experimentareis durante o Congresso.

De coração me congratulo com as dioceses brasileiras que assumem o mandato missionário e ultrapassam barreiras territoriais lançando seu olhar aos confins do mundo: quantos belos testemunhos de missionários e missionárias que, partindo dessa querida nação, anunciam a Boa Nova em outros países, em outras culturas! Encontram-se nos lugares e continentes mais distantes, muitas vezes em situações desafiadoras, diante de uma humanidade ferida a causa de uma cultura que descarta os mais fragilizados. Entretanto, anunciando o Evangelho em meio a tantos obstáculos, dão um sentido belo e verdadeiro às suas existências.

É significativo que esse Congresso se realize no centro da querida Amazônia, sempre presente em minhas orações e em meu coração! A fé cristã chegou a essas terras como fruto do ardor missionário de homens e mulheres destemidos. Diante daquele anúncio, a resposta que brota desse chão não poderia ser diferente: o encanto pela Boa Nova que vos alcançou não vos deixa acomodados em uma Igreja fechada em si mesma e amedrontada, mas vos impulsiona com a força do Espírito para ir além-fronteiras.

Confiando estes votos à intercessão de Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, vos concedo de coração a minha bênção, pedindo ainda que não se esqueçam de rezar por mim e pela missão que também eu recebi.

Roma, São João de Latrão, 9 de novembro de 2023

*Francisco*